

Enxaqueca afeta 7,9% das crianças brasileiras

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Estudo recente concluiu que 7,9% das crianças brasileiras de 5 a 12 anos têm enxaqueca. O levantamento, apresentado no último Congresso Brasileiro de Cefaleia, é o primeiro a avaliar a prevalência da enxaqueca infantil no país. Ao contrário que o leigo geralmente pensa, criança tem enxaqueca. A criança quando não recebe atendimento adequado pode desenvolver dificuldades emocionais o que leva inúmeros prejuízos, inclusive no desempenho escolar. Nesse estudo foram avaliadas 5.671 crianças de 18 estados e 87 cidades brasileiras e de acordo com a investigação, apenas 17,9% das crianças brasileiras nunca se queixaram de dores de cabeça e dos 7,9% da crianças que apresentam enxaqueca episódica, 0,6% apresenta a forma crônica da doença, que se caracteriza em dores em mais de 15 dias por mês. Na população infantil com enxaqueca, o risco de ter dificuldade em prestar atenção na aula é 2,8 vezes maior do que entre as crianças saudáveis. Já o risco de ter desempenho abaixo da média é de 32,5% maior entre as com enxaqueca episódica. Além disso, 32,5% das crianças com enxaqueca episódica perdem dois ou mais dias de aula por causa da dor. Fonte: Agência Estado, 27 de setembro de 2012

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/enxaqueca-afeta-7-9-das-criancas-brasileiras · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.